



DECRETO Nº 11.998

Regulamenta o Programa Auxílio Paraná, instituído pela Lei nº 22.786, de 12 de novembro 2025.

O GOVERNADOR DO ESTADO DO PARANÁ, no uso das atribuições que lhe confere o inciso V do art. 87 da Constituição Estadual, o disposto na Lei nº 22.786, de 12 de novembro de 2025, e tendo em vista o contido no protocolo nº 24.994.601-0,

DECRETA:

- **Art. 1º** Regulamenta, nos termos deste Decreto, o Programa Auxílio Paraná, instituído pela Lei nº 22.786, de 12 de novembro de 2025, o qual será operacionalizado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Social e Família SEDEF, com apoio dos municípios e integração com os órgãos da Administração Direta.
- **Art. 2º** O auxílio emergencial financeiro será concedido às famílias residentes em municípios com declaração e homologação de Estado de Calamidade Pública pelo Governador do Estado, desde que configuradas as hipóteses previstas na Lei nº 22.786, de 2025.
- **Art. 3º** Compete aos municípios realizar o cadastro das famílias afetadas, mediante formulário próprio disponibilizado pela SEDEF.
- **Art. 4º** A concessão do benefício observará os requisitos do art. 2º da Lei nº 22.786, de 2025, cabendo ao município:
- I atestar a situação de perda total ou parcial da moradia, desabrigamento ou desalojamento;





DECRETO Nº 11.998

- II registrar danos materiais significativos que comprometam a subsistência;
 - III registro fotográfico quando possível.
- **§1º** Nos casos excepcionais previstos no §1º do art. 2º da Lei 22.786, de 2025, a equipe municipal deverá elaborar relatório social, contendo descrição da situação, justificativa da excepcionalidade e recomendação fundamentada.
- **§2º** O relatório social deverá ser assinado por profissional de nível superior integrante da equipe municipal de referência da Assistência Social.
- §3º O relatório será encaminhado à SEDEF para análise e aprovação, condição necessária para a concessão do benefício.
- §4º Na hipótese de o município não dispor de condições para realizar os registros e as análises das famílias a serem beneficiadas pelo Programa Auxílio Paraná, caberá à gestão estadual responsável pela política pública executar as ações previstas no art. 4º deste Decreto.
 - **Art. 5º** A SEDEF será responsável por:
- I apoiar na gestão, coleta e operacionalização do cadastramento das famílias afetadas:
 - II analisar os cadastros enviados pelos municípios;
- III realizar o cruzamento com outras bases de dados públicas, para proporcionar melhor focalização do benefício;
 - IV aprovar ou indeferir a concessão do benefício;
 - V autorizar e efetuar o pagamento do valor mensal;
 - VI divulgar a concessão dos benefícios às famílias;
 - VII garantir o monitoramento e a fiscalização da execução.
 - Art. 6º A análise da SEDEF observará:
 - I o enquadramento no art. 2º da Lei nº 22.786, de 2025;





DECRETO Nº 11.998

- II consistência das informações declaradas;
- III ausência de duplicidade do benefício Auxílio Paraná para a mesma família.
- **Art. 7º** O pagamento será realizado preferencialmente por meio bancário, mediante crédito em conta de titularidade do responsável familiar.
- **Art. 8º** O valor do benefício e o período de concessão obedecerão ao disposto nos arts. 1º e 5º da Lei nº 22.786, de 2025.
 - **Art. 9º** O benefício será suspenso quando:
- I identificada irregularidade na auto declaração ou na documentação apresentada;
 - II constatada não conformidade na fiscalização posterior;
- **Parágrafo único.** A suspensão será precedida de notificação formal ao responsável familiar, exceto nos casos de fraude evidente.
- **Art. 10.** Constatada a fraude, o beneficiário deverá restituir ao Estado do Paraná a totalidade dos valores recebidos, devidamente corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo IPCA ou outro índice que venha a substituí-lo, sem prejuízo de responsabilização civil, administrativa e penal.
- **Art. 11.** A notificação para restituição dos valores será realizada pela SEDEF, preferencialmente por meios eletrônicos, admitidas as seguintes modalidades:
 - I meio eletrônico informado pelo beneficiário;
 - II serviço de mensagens curtas SMS;
 - III comunicação via rede bancária, quando operacionalmente viável;
 - IV via postal;
 - V notificação pessoal, mediante registro de recebimento;





DECRETO Nº 11.998

VI - edital, como última alternativa, quando esgotados os demais meios de localização.

Parágrafo único. Esgotado o prazo fixado na notificação sem a restituição dos valores devidos, o débito será encaminhado para inscrição em Dívida Ativa do Estado do Paraná, para fins de cobrança administrativa ou judicial, nos termos da legislação aplicável.

- Art. 12. A execução do Programa Auxílio Paraná deverá ser integrada:
- I à Política Estadual de Assistência Social;
- II às ações da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil.
- Art. 13. Para efeitos deste Decreto, compete:
- I à SEDEF: coordenação, análise, concessão, pagamento e monitoramento:
- II ao município: cadastro, atendimento, emissão de relatório social e acompanhamento das famílias;
- III à Defesa Civil Estadual: apoio técnico e confirmação dos danos decorrentes do desastre;
 - IV a outros órgãos estaduais: colaboração quando solicitados.
- **Art. 14.** A SEDEF manterá registro atualizado dos valores concedidos e dos beneficiários atendidos, disponibilizando relatórios periódicos aos órgãos de controle.
 - Art. 15. Os municípios deverão disponibilizar à SEDEF, quando solicitado:
 - I registros fotográficos;
 - II laudos e relatórios elaborados;
 - III comprovantes de visitas técnicas;
 - IV documentação relativa ao atendimento das famílias.





DEGRETO Nº 11.998

Art. 16. A SEDEF poderá editar instruções normativas, portarias e manuais operacionais para disciplinar procedimentos complementares necessários à execução do Programa Auxílio Paraná.

Art. 17. Os casos omissos serão resolvidos pela SEDEF, observada a legislação vigente.

Art. 18. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Curitiba, em 19 de novembro de 2025, 204° da Independência e 137° da República.

CARLOS MASSA RATINHO JUNIOR Governador do Estado

JOÃO CARLOS ORTEGA Chefe da Casa Civil

ROGÉRIO CARBONI Secretário de Estado do Desenvolvimento Social e Família





Documento: 11998.pdf.

Assinatura Qualificada realizada por: Carlos Roberto Massa Junior em 19/11/2025 15:38.

Inserido ao protocolo **24.994.601-0** por: **Eduardo Henrique Bontorin** em: 19/11/2025 14:55.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual n^{ϱ} 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço: https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento com o código: